



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

### **Projeto de voto n.º 564/XIV/2.<sup>a</sup>**

#### **De pesar pela morte de 453 migrantes no Mediterrâneo**

No passado dia 24 de abril de 2021, o mundo ficou chocado ao tomar conhecimento da última tragédia no Mediterrâneo, com a morte de 130 migrantes, depois de o barco que as transportava se ter virado, a nordeste da capital líbia, Tripoli. Segundo a Organização Internacional de Migração, presidida pelo português António Vitorino, esta é o incidente com a maior perda de vidas no Mediterrâneo central desde o início de 2021, perfazendo assim um total estimado de 435 vidas perdidas ou desaparecidas em todo o Mar Mediterrâneo desde o início do ano.

A repetição desta tragédia levanta, porém, questões sobre se este resultado fatal não seria evitável. As autoridades europeias e líbias foram informadas com 48 horas de antecedência e não vieram ao socorro da embarcação. A guarda costeira líbia, que estava a socorrer barcos em águas internacionais, abandonou este e outro navio, com uma tripulação estimada de 40 pessoas. A autoridade europeia, Frontex, fez uma operação de vigilância aérea, mas não tomou quaisquer outras medidas. Deve-se, ainda, ter em consideração as alegações de violação sistemática e grave de direitos humanos de migrantes retornados à Líbia, por parte das autoridades deste país.

Salvar vidas é uma obrigação de decência humana e, no âmbito marítimo, uma obrigação imposta pelo direito internacional. É tempo de agir por uma política de fronteiras humanista, capaz de coordenar as autoridades nacionais ou, ainda, que adote uma missão e financiamento europeus para operações de busca e salvamento. Devemos fazê-lo o mais rapidamente possível, antecipando o agravar da situação no Mediterrâneo, à medida que o tempo se torne mais quente com o aproximar do verão.



Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas

Assim, a Assembleia da República expressa o seu pesar pela morte de 453 migrantes no Mediterrâneo durante o corrente ano, apelando às autoridades nacionais e europeias que reforcem e incrementem meios de auxílio às operações de busca e salvamento.

Palácio de São Bento, 4 de maio de 2021

O Presidente da Comissão

(Sérgio Sousa Pinto)